

## PREVENÇÃO EM COMUNICAÇÃO: O FACEBOOK DA SESAB NA PANDEMIA DA COVID-19

*COMMUNICATION PREVENTION: SESAB'S FACEBOOK IN THE COVID-19 PANDEMIC*

### **Fernanda Vasques Ferreira**

Professora da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4242-0057>

### **Andrik Brito Viana**

Acadêmico em Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)

### **Márcio Carvalho**

Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)

### **Sarah Brandão**

Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo analisar os aspectos de prevenção presentes na comunicação institucional da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia com referência à Covid-19 na principal rede social da secretaria, o *Facebook*, com um montante de 215,3 mil seguidores. O estudo busca coletar e classificar as postagens da Sesab na rede social a partir da Análise de Conteúdo, vislumbrando identificar de que forma a instituição destinou a comunicação para o seu público com respeito aos aspectos de combate e prevenção à Covid-19 evidenciados nas postagens do Facebook do órgão.

**Palavras-Chave:** Comunicação; Prevenção; Covid-19; Facebook; Análise de conteúdo.

**ABSTRACT:** This work aims to analyze the prevention aspects present in the institutional communication of the Bahia State Secretariat of Health (Sesab) with reference to Covid-19 in the main social network of the secretariat, Facebook, with an amount of 215.3 thousand followers. The study seeks to collect and classify Sesab's posts on the social network based on Content Analysis, aiming to identify which audiences are intended for communications and which are the aspects of prevention to Covid-19 evidenced that can be identified in the Facebook posts of organ.

**Keywords:** Communication; Prevention; Covid-19; Facebook; Content Analysis

## **1 INTRODUÇÃO**

Em contexto de pandemia, uma das aliadas no combate ao novo coronavírus é a informação. Dados da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS, 2020) apontam que 361

milhões de vídeos foram carregados no *YouTube* no mês de abril de 2020 com a classificação *COVID-19* e *COVID 19* e, até aquele mês, cerca de 19,2 mil artigos foram publicados no *Google Scholar*. Só no mês de março de 2020 já existiam aproximadamente 550 milhões de tuítes que continham os termos *coronavirus*, *corona virus*, *covid19*, *covid-19*, *covid\_19* ou *pandemia*.

Considerando a importância da informação e da comunicação em saúde (Bueno, 2003) para práticas de prevenção a doenças, em especial, à Covid-19, esse trabalho tem como objetivo analisar os aspectos de prevenção presentes na comunicação institucional da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia (Sesab) com referência à Covid-19 na principal rede social da secretaria, o *Facebook*, com um montante de 215,3 mil seguidores. O estudo busca coletar e classificar as postagens da Sesab na rede social; investigar a partir da *Análise de Conteúdo* (Bardin, 2011) quais são os aspectos de prevenção à Covid-19 evidenciados nas postagens, bem como buscar identificar para qual público é destinada a comunicação.

Nossa perspectiva teórico-metodológica busca referência no arcabouço teórico produzido pelos autores Araújo e Cardoso (2007), Bueno (2003) e Recuero (2006) Nossas Pesquisa Exploratória (Gil, 2008) e Análise de Conteúdo (Bardin, 2011) nos conduz à análise do material selecionado. A partir do referencial e do instrumental teórico-metodológico analisamos o conteúdo das postagens realizadas pela Sesab no período de janeiro a maio de 2020. A escolha do período faz parte do recorte metodológico do *corpus* analisado a partir da categorização: informativo, institucional, preventivo.

No dia 29 de janeiro, a Sesab informou que no estado da Bahia não havia nenhum caso de Covid-19 (a); partir desse dia, a Sesab começou a publicar conteúdos de prevenção e combate ao novo coronavírus no site oficial do órgão e nas redes sociais (b); o primeiro caso confirmado na região nordeste foi na Bahia em 6 de março (c); de acordo com dados do Ministério da Saúde no dia 25 de março, a região nordeste contabilizava 390 casos, a Bahia era o segundo estado com o maior índice de casos confirmados, com 84 casos; do total de casos confirmados na região nordeste, 200 casos se concentravam no estado do Ceará (d); até o dia 23 de maio, a região nordeste registrou o maior índice de contaminação com 119,8 mil casos confirmados de Covid-19. A Bahia era o quarto estado com o maior índice de casos confirmados, com 13 mil casos de Covid-19.

## 2. COMUNICAÇÃO, SAÚDE E INFORMAÇÃO

Os termos comunicação e informação se difundem, particularmente, tanto pela sua proximidade quanto pelo significado, por vezes sendo tratados como sinônimos. Contudo, apesar da similaridade, são palavras com conceitos distintos (ARAÚJO; CARDOSO, 2014). A comunicação é a forma que as pessoas encontraram de se relacionar, dividindo e trocando experiências, sentimentos e informações relativas ao âmbito social e cultural em que estão inseridas, utilizando-se de meios para que torne essa comunicação clara.

Martino (2001) diferencia informação de comunicação. Para o pesquisador, a informação é comunicação em potencial podendo ser acessada ou não e, portanto, consiste em um conteúdo estocado ou armazenado. Já a comunicação envolve a relação de consciências e, portanto, o compartilhamento simbólico do mesmo objeto mental que envolve a compreensão do conteúdo.

Pesquisa realizada pelo Google, divulgada pelo *Estadão* (CAMPRICOLI, 2019) mostra que o Brasil é o país que lidera as buscas na internet sobre a temática de saúde durante o ano de 2019. Segundo o levantamento, os brasileiros procuram informações na internet antes de buscar um médico. Esses dados revelam que as pessoas estão cada vez mais recorrendo à internet como fonte primária de informação sobre saúde. Para isto, as organizações relacionadas à área da saúde buscam estabelecer uma comunicação mais dialógica com seus públicos (Bueno, 2003), conciliando os aspectos institucional e mercadológico. Duarte explica a relação entre comunicação e cidadania:

A Comunicação Pública ocorre no espaço formado pelos fluxos de informação e de interação entre agentes públicos e atores sociais (governo, Estado e sociedade civil – inclusive partidos, empresas, terceiro setor e cada cidadão individualmente) em temas de interesse público (DUARTE, p. 2).

Nesse sentido, a comunicação pública cumpre um importante papel na difusão de informações que tenham compromisso com a cidadania e com a transparência das informações, sobretudo em situações que envolvem a saúde pública e coletiva, como é o caso da Covid-19.

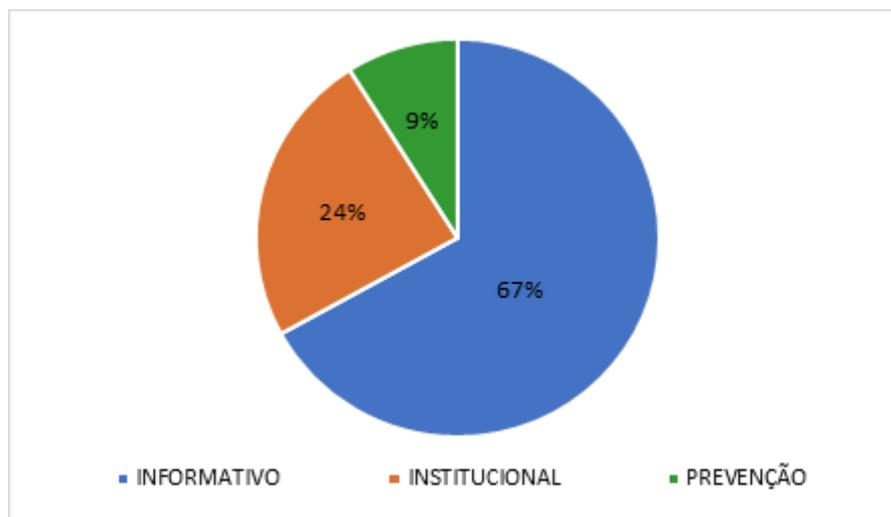
### 3 AS REDES SOCIAIS E A COMUNICAÇÃO SOBRE CIÊNCIA E SAÚDE

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 79,1% dos domicílios têm acesso à internet. Desse total 95,7% usa a internet para acessar as redes sociais. Recuero (2006) define as redes sociais como um conjunto de atores e conexões, além dessa interação. Uma das funções da internet é ampliar o acesso à informação.

Pesquisa realizada em 2019 pelo Senado Federal aponta que as redes sociais são as principais fontes de informação de 79% dos entrevistados. Levantamento realizado pelo Instituto Datafolha aponta que 56% dos entrevistados disseram ter conta no Facebook. De acordo com o Instituto Datafolha, o Facebook é a segunda rede social mais popular atualmente. No ano de 2018 atingiu 127 milhões de usuários mensais somente no Brasil, globalmente tem 2,2 bilhões de usuários mensais. Instituições tratarem sobre saúde fornecendo dados científicos, informações confiáveis em uma linguagem popular no *Facebook*, em certa medida, aproxima o público-alvo com a ciência.

### 4 METODOLOGIA

Para a construção desse trabalho foi realizada a análise das postagens da Sesab na sua principal rede social, o Facebook. Buscamos analisar as postagens na rede no que se refere à pandemia de Covid-19 na Bahia no período que corresponde aos meses de janeiro a maio de 2020. O método utilizado foi o da semana construída, conceituado por Herscovitz (2007) em que são analisados os sete dias da semana - um dia da semana de cada semana -, por sete semanas consecutivas. Após a aplicação da semana construída, conseguimos classificar as postagens em três principais categorias: **a) informativa:** postagens que noticiam acontecimentos a respeito do Covid-19 no território baiano; **b) institucional:** publicações que apontam preocupação da Sesab com a saúde dos profissionais de saúde e dos cidadãos; e **c) prevenção:** posts que oferecem dicas e orientações de combate ao novo coronavírus para os cidadãos. A aparição das três categorias no período analisado está demonstrada no *Gráfico 1*.

**Gráfico 1: Categorização das Postagens**

**Fonte:** Elaboração autores (2020)

Na classificação das postagens publicadas no *Facebook* da Sesab foram analisados 58 posts, dos quais 39 foram classificados na categoria **informativa**, 14 na categoria de **prevenção** e somente 05 das publicações foram classificadas como **institucional**.

Verificou-se que grande parte das postagens sobre prevenção não foram analisadas na amostra da semana construída. Diante disso, realizamos uma nova coleta reunindo as postagens categorizadas como preventivas. Dessa nova análise foram encontrados 41 posts preventivos no período de 29 de janeiro de 2020 a 25 de maio de 2020, divididas em 6 subcategorias: Higienização de alimentos, referente às compras delivery, compras em feiras, cuidados para o cultivo e manuseio da pesca e o comércio; Uso de máscaras, para posts com informações e indicações de uso de máscaras; Orientações sobre a Covid, foram atribuídos aos posts que contém dicas de proteção para o dia a dia; Compartilhamento de objetos, posts que informam sobre a transmissão por objetos pessoais; Orientações para o isolamento social, recomendações referentes ao isolamento e suas vertentes; Suposições ou projeções futuras, a subcategoria onde a Sesab imagina possíveis cenários e suas consequências que podem acontecer.

Tabela 1: Posts preventivos

Subcategorias	Números de posts	(%)
COMPARTILHAMENTO DE OBJETOS	1	2%
HIGIENIZAÇÃO DE ALIMENTOS	4	10%
ORIENTAÇÕES PARA O ISOLAMENTO SOCIAL	13	32%
ORIENTAÇÕES E PROJEÇÕES SOBRE A COVID	16	39%
USO DE MÁSCARAS	7	17%
TOTAL DE POSTS	41	100%

Fonte: Elaboração autores (2020)

Orientações sobre a *Covid* é a categoria com maior número de posts, somando 15 no total, que equivale a 36% do total de postagens analisadas, sendo abril o mês com maior ocorrência. Seguido por *Orientações para o isolamento social*, com 13 posts, isto é 31%. Na sequência a categoria *Uso de máscaras* com 17%, somando 7 postagens e *Higienização de alimentos*, com 2 postagens em março e outras 2 em maio, resultando 4 posts em sua totalidade, equivalente a 9%. *Compartilhamento de objetos e Suposições ou projeções futuras* tiveram apenas 1 post para cada categoria, ambos no mês de abril. Era esperado que o período mais preocupante da crise ocorresse entre os meses de abril e maio, dessa forma, constata-se que o mês com maior ocorrência foi abril, com 15 postagens e em seguida maio e março com 8 e 2 postagens, respectivamente. A segunda coleta feita foi necessária, uma vez que, na primeira semana construída analisada, foram excluídas muitas postagens sobre prevenção, demonstrando uma limitação<sup>1</sup> do método adotado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que a Sesab, enquanto órgão gestor da saúde no Estado da Bahia, demonstrou preocupação em informar adequadamente os cidadãos com vistas à prevenção da doença. Um dos aspectos de prevenção nas postagens da Sesab no Facebook foi o reforço

<sup>1</sup> Reflexões que serão feitas na versão final desse trabalho.

do isolamento social. Inferimos que possa haver uma relação entre a produção de conteúdo de reforço ao isolamento social (32% dos posts) com a posição da Bahia no *ranking* nacional de isolamento, divulgado pela plataforma de dados da *InLoco* e repostado no site da instituição, em que a Bahia ocupava, em 27 de maio de 2020, o 5º lugar do *ranking*. De acordo com Garbin, Guilam e Pereira Neto (2012, p. 359), em que pesem as críticas e as ponderações importantes relativas ao uso da internet, a rede “pode vir a ser uma grande aliada na construção de projetos de promoção da saúde, em especial no que se refere ao desenvolvimento de habilidades pessoais” e, conseqüentemente na prevenção em saúde.

Embora o método da semana construída seja um método amplamente utilizado na Análise de Conteúdo, identificamos limitações já que, na primeira coleta, foram excluídos posts relevantes de prevenção concentrados em outros dias que não foram contemplados na primeira amostra. Por essa razão, ampliamos nossa análise para considerar a segunda coleta e, com isso, evitar enviesamento de nossa pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. (2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.

BORDENAVE, Juan Díaz. **O que é comunicação**. S. Paulo: Brasiliense, 2002 (27a. ed.). P. 12 a 29 e 35 a 41

BRASIL. IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Uso de internet, televisão e celular no Brasil**. Brasil: 2018. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html>. Acesso em: 06 ago. 2020.

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: teoria e pesquisa**. Barueri: Manole, 2003.

CAMPRICOLI, Fabiana. **Brasil lidera pesquisas por temas de saúde no Google**. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-lidera-aumento-das-pesquisas-por-temas-de-saude-no-google,70002714897>. Acesso em: 11 ago. 2020

DUARTE, Jorge. **Comunicação Pública**. Disponível em: <http://jforni.jor.br/forni/files/ComPúblicaJDuartevf.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2020

FILIPE OLIVEIRA (Brasil). Folha de S. Paulo. **Facebook chega a 127 milhões de usuários mensais no Brasil**. 2018. Disponível em:

[Revista Fontes Documentais. Aracaju. v. 03, Edição Especial: MEDINFOR VINTE VINTE, p. 403-411, 2020 – ISSN 2595-9778](#)



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DA BAHIA. **Bahia está em 5º lugar no ranking nacional em isolamento social.** Brasil 2020. Disponível em <http://www.saude.ba.gov.br/2020/05/27/bahia-esta-em-5o-lugar-no-ranking-nacional-de-isolamento-social/>. Acesso em 10 ago. 2020

Recebido/ Received: 18/08/2020  
Aceito/ Accepted: 09/09/2020  
Publicado/ Published: 25/10/2020